

V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão
POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS: QUESTÕES EM DEBATE
08 A 11 DE OUTUBRO DE 2018

TECNICISMO: produzindo mão de obras ou cidadãos?

Carlineia Maria¹, Flavio Francisco ², Jessica De Jesus³
Maria Das Graças Bueno Da Silva⁴

Resumo: Este trabalho é resultado de um estudo bibliográfico, tendo como referências autores que analisam a influência da Pedagogia Tecnicista no Brasil. O objetivo foi abordar como o tecnicismo limita a criticidade na formação do educando. O processo pedagógico tecnicista foi marcante a partir da década de 60 do século XX no Brasil, vindo dos Estados Unidos Da América com o objetivo de trazer um novo modelo de ensino baseado no aspecto de formação direcionado para o modelo capitalista priorizando aquisição de habilidades, conhecimentos específicos e técnicos para a introdução desses cidadãos de modo imediato ao mercado de trabalho. Um aspecto central dessa abordagem é a objetividade que configura o processo de formação, a relação professor e aluno baseia-se em: “O professor realiza a transmissão da matéria, o aluno recebe, aprende e fixa as informações. O professor é apenas um elo de ligação entre a verdade científica e o aluno, cabendo-lhe empregar o sistema instrucional previsto.” (CAMPOS; GUIMARÃES, et al. 2011, p.5). Desse modo esse sistema de ensino anula o poder criado pelos professores de formar um caráter crítico sobre o aluno, tornando esse indivíduo um replicador do processo educacional apresentado pelo seu professor, anulando o poder expressivo de ambas as partes e ferindo uma das bases do PCN que busca levar o aluno a “posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais...” (Brasil, 1998, p.7). Com um sistema escolar focado em produzir indivíduos capacitados para o mercado de trabalho faz-se contrário ao que diz Ghedin “Reflexão e educação são temas indissolúveis ou, pelo menos, deveriam ser, isto é, a escola deve ser, necessária e essencialmente, o lugar geográfico da construção e do diálogo crítico” (2002, p.146). Formando assim, além de uma mão de obra para a sociedade, a instituição escolar tem como caráter ser um formador de cidadãos pensantes que obtêm conhecimento, dos seus direitos e deveres, assim como utilizá-los.

Palavras-chave: Tecnicismo. Pensamento. Crítico.

¹ Acadêmica Carlineia M. De Araujo no 4º período do Curso de Licenciatura Plena em História na UEG – Campus Goianésia, carlineia1234@gmail.com.

² Acadêmico Flavio Francisco G. Policarpo no 4º período do Curso de Licenciatura Plena em História na UEG – Campus Goianésia, flaviofranciscogp@gmail.com.

³ Acadêmica Jessica De Jesus A. Pereira no 4º período do curso de licenciatura plena em História na UEG – Campus Goianésia, jessicajap35@gmail.com

⁴ Professora Orientadora Mestre Em Educação Maria Das Graças Bueno Da Silva, buenograca@bol.com.br